

O ENSINO SOBRE O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS GRADUAÇÕES FEDERAIS DE PEDAGOGIA NO BRASIL

Teaching about human development in federal pedagogy courses in Brazil

Enseñanza sobre desarrollo humano en cursos de pedagogía federal en Brasil

Jociane Marthendal Oliveira Santos – UFSCar/Sorocaba *

Resumo: Conforme a legislação brasileira e as diretrizes curriculares nacionais, a formação de um professor durante a graduação de pedagogia deve conter conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e suas faixas etárias a fim de atender as demandas da educação infantil e do ensino fundamental nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Este artigo tem o objetivo de discutir os currículos de pedagogia quanto a oferta de disciplinas sobre o desenvolvimento humano. A partir da pesquisa qualitativa foram realizadas análises dos documentos de vinte e sete instituições federais e as correspondentes ementas das disciplinas com a temática desenvolvimento humano. O resultado deste estudo possibilitou compreender que embora existam regimentos sobre a formação do professor da educação básica no Brasil em relação aos atendimentos da criança nas creches e escolas, os conteúdos oferecidos nas graduações sobre a temática desenvolvimento humano são fragmentados e subtraídos.

Palavras-chave: Pedagogia. Desenvolvimento humano. Formação de Professores.

Abstract: According to Brazilian legislation and national curriculum guidelines, the training of a teacher during the pedagogy degree must contain knowledge about human development and its age groups in order to meet the demands of early childhood education and elementary education in the physical, psychological, intellectual and social. This article aims to discuss pedagogy curricula in terms of offering subjects on human development. Based on qualitative research, analyzes of documents from twenty-seven federal institutions and the corresponding syllabuses of subjects with the theme of human development. The result of this study made it possible to understand that although there are regulations on the training of basic education teachers in Brazil in relation to child care in daycare centers and schools, the content offered in graduations on the subject of human development is fragmented and subtracted.

Keywords: Pedagogy. Human development. Teacher training.

Resumen: De acuerdo con la legislación brasileña y las directrices curriculares nacionales, la formación de un docente durante la carrera de pedagogía debe contener conocimientos sobre el desarrollo humano y sus grupos etarios para atender las demandas de la educación infantil y la educación primaria en los planos físico, psicológico, intelectual y social. Este artículo tiene como objetivo discutir los currículos de pedagogía en términos de oferta de materias sobre desarrollo humano. A partir de una investigación cualitativa, se analizaron documentos de veintisiete instituciones federales y los correspondientes programas de asignaturas con el tema del desarrollo humano. El resultado de este estudio permitió comprender que, a pesar de que existen regulaciones sobre la formación de profesores de educación básica en Brasil en relación a la atención infantil en guarderías y escuelas, los contenidos ofrecidos en las graduaciones sobre el tema de desarrollo humano están fragmentados y sustraídos.

Palabras clave: Pedagogía. Desarrollo humano. Formación de profesores.

* Doutoranda em Educação pela UFSCar- Sorocaba. Membro do GEPLAGE (Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação). E-mail: jmarthendal@yahoo.com.br .

INTRODUÇÃO

Conhecer o desenvolvimento humano é perceber a beleza de cada fase com suas potencialidades e que estas fases não estão presas a uma estrutura fixa e cíclica, mas que podem se desenrolar na vida mais cedo ou mais tarde a partir de estímulos ou não. A escola como parte da trajetória do ser humano precisa compreender seu papel diante desta temática. Perceber se esta temática é abordada nas graduações de pedagogia se faz relevante a fim de compreender o cumprimento das legislações do nosso país e se as políticas públicas, de fato, são efetivadas no ensino dos professores e alunos no alcance dos objetivos propostos da formação de ambos.

O objetivo deste artigo é o de discutir sobre os currículos encontrados nesta pesquisa e se os componentes curriculares atendem as legislações, a fim de formar professores capacitados para ensinar e educarem crianças de diferentes faixas etárias e em diferentes fases do desenvolvimento humano. A formação dos professores requer que tais profissionais atentem para o desenvolvimento humano estimulando o desenvolvimento dos alunos com brincadeiras e conteúdo de aprendizagens e que estes saibam como planejar aulas buscando instrumentos para alcançar esses objetivos.

A fim de analisar as ofertas das disciplinas com a temática do desenvolvimento humano, analisou-se 27 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de 27 federais do Brasil, uma de cada estado a fim de discutir a formação do pedagogo de forma mais abrangente. Para a análise de conteúdo (FRANCO, 2005) foram usados os descritores desenvolvimento humano. Para este trabalho verificou-se em cada ementa a categorização dos termos e o sentido dado pelas instituições sobre como devem ser ofertadas as disciplinas com esta temática. A partir dos documentos as análises foram realizadas observando os elementos contidos na legislação e se este sentido dado a temática, desenvolvimento humano, se aproxima ou corresponde aos princípios legais.

AS TRATATIVAS SOBRE A TEMÁTICA

O artigo 206 da Constituição Federal traz princípios dos quais o ensino nacional brasileiro deverá ser baseado e ministrado e este declara no inciso III “o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino” (BRASIL, 1988, p.109). Isto corresponde que em várias instituições públicas e privadas o ensino deverá ser ministrado baseado, tanto no ensino oferecido para os alunos quanto para os professores em formação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996, p.22 e 23) encontra-se que:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos **físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.**

Art. 30. A educação infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – **avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;** II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; V – **expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança (grifo nosso)** (BRASIL, 1996).

A partir do artigo 32 encontra-se a sessão dedicada ao Ensino Fundamental:

Art. 32. O ensino fundamental, **com duração mínima de nove anos**, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, **mediante:** I – **o desenvolvimento da capacidade de aprender**, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – **o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem,**

tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (grifo nosso) (BRASIL, 1996).

Em relação aos artigos 29 ao 31, sobre a educação infantil, observa-se que o professor auxiliará no desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social, como rege a lei, portanto pressupõe-se que a formação garantirá ao professor que este compreenda quais atividades realizar, e em seu planejamento escolar que ele justifique as ações conforme cada faixa etária e como trabalhá-las e desenvolver as habilidades. Por exemplo: o que corresponde o movimento de pinça? Em que faixa etária ele deve ocorrer? Ou ainda como fazer uma avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças?

Percebe-se que o conhecimento sobre o desenvolvimento da criança traz à luz, ao professor, aquilo que deve ser trabalho ou não, garante a convicção e postura profissional frente às aflições dos pais quanto ao início da leitura e escrita, momento em que muitos se precipitam em forçarem ver seus filhos lendo e escrevendo rapidamente muito antes do período proposto e adequado para a saúde do educando.

Segundo Xavier e Nunes (2015), ronda uma polêmica em torno do conhecimento sobre o desenvolvimento humano devido à discussão sobre o que é normal ou patológico dentro das faixas etárias do desenvolvimento humano, que ele é singular e está em constante movimento, mas também é visto de modo universal do ponto de vista orgânico. As autoras afirmam que “cada vez mais, psicólogos e educadores têm defendido uma concepção que entende o desenvolvimento em uma dimensão integradora e transformadora, na qual atuam em permanente interação os fatores de natureza biológica e os de natureza social e cultural” (XAVIER e NUNES, 2015, p.35).

Essa postura adotada pelos profissionais auxilia-os em compreender ações e comportamentos dos alunos, nas decisões para encaminhamentos e atendimento com outros profissionais. Porém, o contrário ocorre com os profissionais que optam somente com o bom senso, sem ter ferramentas e instrumentalização para interpretar questões do cotidiano.

A Resolução Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, observa-se no capítulo III sobre o(a) egresso(a) da formação inicial e continuada que:

Art. 8º O(A) egresso(a) dos cursos de formação inicial em nível superior deverá, portanto, estar apto a:

[...] III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano [...] (BRASIL, 2015, p.7 e 8).

Dominar conteúdos de forma interdisciplinar corresponde em compreender os limites da profissão do pedagogo e o trabalho que pode ser realizado em parcerias multiprofissionais nos casos de alunos que apresentam dificuldades de qualquer ordem. Percebe-se, principalmente em escolas particulares, os meandros da relação da escola e família quando o aluno apresenta dificuldades, com inúmeras solicitações de laudos. Os trabalhos multidisciplinares são raros, mas esta não é uma questão somente da pedagogia. Entre os próprios profissionais da saúde as parcerias de trabalho pelo bem estar de seus pacientes são escassas. Isto se deve a um problema nas formações do país que são altamente compartimentadas e departamentalizadas. (DIMENSTEIN e MACEDO, 2012). Corroborando com esta questão é que nesta pesquisa, de 27 PPC de cursos pesquisados, somente 2 cursos de pedagogia tem como proposta em suas ementas de ensino os distúrbios de desenvolvimento e sua influência na aprendizagem e 3 que mencionam as questões do desenvolvimento humano com a educação especial.

ANÁLISE DOS PPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA NO BRASIL

Para compreender melhor como se desdobram as legislações nas instituições de ensino, analisou-se 27 Planos Pedagógicos de Curso (PPC) de 27 universidades federais no Brasil que continham o curso

de pedagogia. Escolheu-se uma instituição federal de cada estado do país a fim de observar melhor as diferenças e pontos comuns dos currículos. Para uma melhor observação das análises, as 27 universidades foram divididas em regiões correspondentes.

Todas as legislações citadas são contempladas nos PPC dos cursos de pedagogia como objetivo do curso, perfil do egresso, porém as disciplinas oferecidas para os cursos de pedagogia de 27 universidades federais pesquisadas, 03 não continham os seus PPC em seus endereços eletrônicos, 01 não contemplou nenhum dos descritores **desenvolvimento humano** ou próximo da ideia da temática dentro das ementas das disciplinas. A temática desenvolvimento humano é trabalhada nos cursos, em disciplinas obrigatórias nas disciplinas de psicologia da educação, psicologia da aprendizagem, psicologia do desenvolvimento e psicologia social. As disciplinas optativas são oferecidas em 3 cursos.

Para tanto é preciso diferenciar a Psicologia da educação ou educacional da temática desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano é uma temática estudada pela psicologia e pela pedagogia. Segundo Xavier e Nunes (2015, p.10) “O desenvolvimento nos remete a múltiplos termos como: continuidade, crescimento, mudança, etapas, interações, conhecimento, ação, dentre outros. Diversas são as formas de entendê-lo, gerando distintas concepções sobre os fatores preponderantes nesse processo”. A psicologia da educação já seria uma “disciplina que corresponde a um ramo da Psicologia que discute princípios e teorias psicológicas voltados aos métodos de ensino” (GENNARI *et al.* 2020).

Portanto, com o conteúdo ministrado na disciplina Psicologia da Educação, os alunos aprenderão princípios e teorias sobre o ensino e não necessariamente a observação sobre a aprendizagem, como estimular ou extrair as potencialidades dos alunos em diferentes faixas etárias. Os cursos apresentaram disciplinas de ensino obrigatório sobre a temática, mas ligados a outros ensinamentos como a educação.

Veja o quadro a seguir, as 27 universidades federais foram separadas por regiões a fim de compreender melhor as propostas curriculares respeitando as regionalizações.

Quadro 1: Região Sul

ESTADO	DOCU- MENTO NO SITE	DISCIPLINA/ ANO DO PPC	OFERTA	EMENTA
Rio Grande do Sul	Não disponível	2018 Psicologia da educação	1 semestre	Ementa: Concepções teóricas da Psicologia e suas contribuições para a compreensão dos processos educativos. Psicologia e Educação; desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Psicologia da Educação Virtual. Temas contemporâneos da Psicologia da Educação.
		Psicologia Social	2 semestre	Ementa: Abordagem da relação professor-aluno a partir da perspectiva do desejo de saber tomados nas dimensões psicológica e sócio histórica. Estudo das teorias psicológicas de aprendizagem, tomando como base o desenvolvimento humano , na perspectiva da estruturação subjetiva como processo de constituição do sujeito na cultura. Ênfase na educação de jovens e adultos e as confluências geracionais.
Santa Catarina	Ementário no site 2020	Psicologia, Educação e Infância	1 semestre	Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetivos e métodos. Introdução ao estudo do desenvolvimento e aprendizagem, com ênfase na infância. Relações da Psicologia com a prática pedagógica, em especial no trabalho do professor da Educação Infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental.

		Psicologia Educação e Docência PPC não disponível 2009	3 semestre	As relações entre aprendizagem e desenvolvimento em diferentes concepções teóricas e suas implicações educacionais. Fatores do desenvolvimento: a linguagem e a formação do pensamento. A relação afeto e cognição no processo de conhecimento
Paraná	PPC	Psicologia da educação I 2019	1 semestre	- A natureza da psicologia da educação como ciência, e sua contribuição à educação. Desenvolvimento cognitivo, pessoal, e socioemocional. Paradigmas contemporâneos sobre o desenvolvimento humano e suas contribuições para a educação.

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos PPCs dos cursos de pedagogia.

A região sul apresenta 3 universidades, sendo que 2 não apresentam com facilidade os PPCs dos cursos de pedagogia. Existe ementário no site, mas o documento oficial não é contemplado no site da Universidade. O caso do estado do Rio Grande do Sul só foi possível o PPC do ensino à distância. Nenhum PPC, das 4 modalidades de cursos, foi localizado no site da Universidade pesquisada. Observa-se nos documentos dos 3 cursos de pedagogia, das 3 universidades federais que as disciplinas que oferecem o conhecimento sobre a temática de desenvolvimento humano são ofertadas no início dos dois primeiros anos de curso, todos os temas trabalhados se encontram dentro das disciplinas de psicologia, ou seja, os aspectos maturacional e biológico são poucos abordados. Os autores mais trabalhados dentro das referências bibliográficas encontrados foram Piaget, Vygotsky e Frenet. Na sequência observe a região sudeste a partir do quadro 2:

Quadro 2: Região Sudeste

ESTADO	DISCIPLINA/ ANO DO PPC	OFERTA	EMENTA
São Paulo	2020 Psicologia e Educação 1	3 semestre	Introdução às contribuições da Psicologia à Educação escolar; aos princípios, principais conceitos e implicações educacionais das abordagens genéticas de Piaget, Vygotsky e Wallon e à discussão de limites e possibilidades de teorização e aplicação de conhecimentos psicológicos ao processo educativo, aos processos de ensino e aprendizagem e aos problemas que caracterizam a educação escolar contemporânea.
	Psicologia e educação 2	4 semestre	Aprofundar o estudo das contribuições da Psicologia à educação escolar, de princípios e conceitos centrais da abordagem histórico-cultural de Vygotsky, explicitando implicações dessa abordagem teórica para o estudo e compreensão de aspectos do desenvolvimento humano nas instituições educacionais, nos processos de ensino e aprendizagem. Discutir limites e possibilidades de pesquisa, teorização e aplicação de conhecimentos psicológicos ao processo educacional escolar e aos problemas que o caracterizam
Rio de Janeiro	Psicologia do Desenvolvimento e educação / 2015	1 semestre	Conceitos fundamentais de Desenvolvimento Humano . Questões básicas relativas ao desenvolvimento biológico, sociocultural, afetivo e cognitivo da criança, do jovem, do adulto e do idoso. Perspectivas comportamentais, cognitivas, psicanalíticas, humanistas, psicossociais, para o desenvolvimento psicológico e suas implicações para as práticas e atuações educacionais, em instituições e fora delas. As contribuições da psicologia da educação para a constituição de contextos educacionais não excludentes.
Espírito Santo	Não apresenta	Não apresenta	Não apresenta descritores da temática
Minas Gerais	Jogos, brinquedos e brincadeiras/	Não	Concepções de Ludicidade, de Jogo, de Brinquedo e de Brincadeira. O Brincar nos processos de formação e desenvolvimento humano . Cultura lúdica na infância e o brincar

	2019		como linguagem. Jogos, brinquedos e brincadeiras em diferentes tempos e espaços pedagógicos da Escola.
	Psicologia da Educação para os anos iniciais do Ensino Fundamental	Sim Núcleo formativo 1	Ementa: Aspectos biopsicossociais do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Temas contemporâneos e as contribuições das teorias em Psicologia da Educação.

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos PPCs dos cursos de pedagogia

O quadro da região sudeste foi composto por 4 universidades federais. Observe acima que 3 dos 4 cursos apresentam o ensino do desenvolvimento humano atrelado a psicologia da educação e em apenas um curso a temática está ligado a psicologia do desenvolvimento humano. Apenas um curso apresentou a temática a partir do brincar, mas como disciplina optativa. As disciplinas com a temática são obrigatórias até o segundo ano de curso. E os autores que mais aparecem nas referências bibliográficas são Piaget, Wallon, Vigotsky e Foucault.

Quadro 3: Região Centro-Oeste

ESTADO	DISCIPLINA/ ANO DO PPC	OFERTA/	EMENTA
Mato Grosso	2019 Psicologia do desenvolvimento humano	3 semestre obrigatória	Concepções de sujeito, conhecimento e mundo nas abordagens interacionista e sociocultural. Papel do outro na constituição do sujeito. Ciclo de vida humana. Desenvolvimento e aprendizagem nas diferentes faixas geracionais: bebê, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso. Relações entre pensamento e linguagem nas diferentes faixas geracionais. Relações familiares e intergeracionais. Dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenções educativas.
Mato Grosso do Sul	2018/ Psicologia da Educação	2 semestre Obrigatória	Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem.
	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Optativa	Bases epistemológicas da psicologia e os processos de ensino-aprendizagem; Abordagens teóricas e a organização do trabalho pedagógico: behaviorismo, humanismo, cognitivismo, psicanálise e histórico-cultural. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização
Goiás	2015/ Psicologia da Educação I	Obrigatória Não identificado	Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.
	Psicologia da Educação II	Obrigatória Não identificado	Abordagens teóricas: psicologia genética de Piaget, psicologia sócio-histórica de Vigotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem

Distrito Federal	Psicologia da Educação 2018	Obrigatórias 1 semestre	Estudos que articulam a Psicologia com a Educação. Principais teorias da Psicologia, suas implicações e fundamentação para a análise dos processos de ensino/aprendizagem. Concepções de desenvolvimento humano em sua relação com os processos educativos. Processos de subjetivação nas sociedades contemporâneas e no cenário da educação brasileira
	Infância, criança e educação	2 semestre	Estudo sobre as concepções históricas, sociológicas e psicológicas de infância e criança. A cultura e a compreensão sobre a singularidade dos sujeitos do aprender. A relação entre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano em uma perspectiva cultural-histórica. O sentido de experiências significativas de aprendizagem em bebês e crianças: entre aspectos psicomotor e da linguagem. Imaginação e fantasias, a falsa dicotomia do cuidar-educar e o conceito de campos de experiência. Processos de Inclusão na Educação infantil: desafios e perspectivas. A experiência do Programa da Educação Precoce

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos PPCs dos cursos de pedagogia

O quadro da região centro-oeste apresenta 4 estados, com 4 cursos de pedagogia das universidades federais elencadas. Os autores que aparecem de forma recorrente nos currículos são: Piaget, Vygotsky, Wallon e Freud. Importante frisar que de 7 disciplinas encontradas com os descritores desenvolvimento humano, somente uma é optativa. Isso mostra o comprometimento dos cursos em relação ao cumprimento da legislação.

Quadro 4: Região Norte

ESTADO	DISCIPLINA/ ANO DO PPC	ANO DE OFERTA/ OBRIGATÓRIA	EMENTA
Acre	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem I	2 semestre	Teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem. Estudo do desenvolvimento humano no processo de relações sociais: características das diferentes fases a partir das representações sociais e culturais. Processo de desenvolvimento humano e aprendizagem e sua contribuição para o processo educacional.
	Psicologia do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem II 2009	4 semestre	O estudo do desenvolvimento humano e da aprendizagem e o processo educativo. Fatores intervenientes no processo de desenvolvimento e aprendizagem: linguagem e a formação do pensamento, processo motivacional, relações interpessoais, na perspectiva das representações sociais. A relação afeto e cognição no processo de conhecimento. Estudo da inteligência na perspectiva da 'teoria das inteligências múltiplas'.
Roraima			Não disponível
Amazonas	Psicologia da educação I	2 semestre	Analisar as teorias da Psicologia e suas articulações com a educação para a compreensão dos princípios e pressupostos que fundamentam o desenvolvimento humano e o processo de ensino aprendizagem.
	Jogos e atividades lúdicas 2018	5 semestre	O conceito do lúdico e sua relação com o desenvolvimento humano (psicomotor, cognitivo, afetivo). O desenvolvimento lúdico da criança. Jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Experiências lúdicas: análise e construção de materiais lúdicos. O jogo como eixo estruturante do trabalho educativo.
Pará	2018 Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	2 período	Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano : contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção.

Tocantins	Psicologia da educação I I 2007	2 semestre	Estudo da cartografia contemporânea do desenvolvimento integral da criança abordando as concepções epistemológicas de base para as teorias psicológicas: o inatismo, o empirismo e o interacionismo, identificando a relação teoria e prática no que se refere à aprendizagem sob a ótica construtivista e sócio interacionista através dos fundamentos da teoria de Jean Piaget, do modelo sócio genético de Vygotsky e da concepção dialética do desenvolvimento infantil de Henri Wallon caracterizando o construtivismo pós-piagetiano.
	Psicologia da educação II	3 semestre	Estudo dos problemas de aprendizagem enfocando a natureza, as manifestações, diagnósticos e sua relação com a cultura e o desenvolvimento da criança . Caracterização dos distúrbios de desenvolvimento e sua influência na aprendizagem, destacando os estudos de casos. Perspectivas atuais psicopedagógicas de atuação no desenvolvimento e aprendizagem infantil com destaque para a prevenção e intervenção, analisando a interação professor e aluno com dificuldades de aprendizado e o trabalho de orientação familiar.
Rondônia	Psicologia da educação I I 2018	2 semestre	Métodos, objeto e conceitos da Psicologia; psicologia e educação; inatismo, ambientalismo, interacionismo e sócio interacionismo, fases do desenvolvimento e seus fatores; família, escola, meios de comunicação, sexualidade e agressividade.
	Psicologia da educação II	4 semestre	Conceitos, teorias e motivação da aprendizagem; teorias do condicionamento; teorias cognitivas, a relação professor aluno, educação especial
Amapá	Psicologia da educação II II 2009	4 semestre	A Psicologia do desenvolvimento : conceito, métodos e teorias. O processo de desenvolvimento biopsicossocial nas diferentes fases da vida do indivíduo e os transtornos mentais.

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos PPCs dos cursos de pedagogia

Observa-se a partir dos documentos desta região a falta de sincronia dos objetivos das disciplinas com as competências e habilidades a serem desenvolvidas, como por exemplo este objetivo: “Conhecer os Paradigmas da psicologia e aplicá-los no campo educacional”. Percebe-se em muitos aspectos que a temática do desenvolvimento humano, trabalhada dentro das disciplinas da psicologia, pode ser um fator limitador para o desenvolvimento do ensino sobre outros aspectos. Neste exemplo, mesmo a disciplina não atendendo a temática, ficou a partir do documento, uma expectativa em o aluno visualizar como seria a união da teoria e prática.

Quadro 5: Região Nordeste

ESTADO	DISCIPLINA/ ANO DO PPC	OPTATIVA/ OBRIGATÓRIA	EMENTA
Maranhão	Psicologia da educação I I 2018	1 semestre	Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias da psicologia aplicadas à educação. Processos psicológicos da aprendizagem e abordagens cognitivas. Reflexões sobre temas contemporâneos do campo da Educação.
	Psicologia da educação II	2 semestre	Análise da escola como sistema social, destacando as disposições de personalidade do indivíduo em relação às normas e valores institucionais. Motivação para aprender: a relação entre cognição e afetividade na educação.

Piauí	2018 Psicologia da educação 1	2 semestre	Ciência psicológica; Psicologia e Educação; constituição da subjetividade; subjetividade e temas transversais
	Psicologia da educação 2	3 semestre	Desenvolvimento humano e aprendizagem escolar. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Temas transversais em Psicologia da Educação.
Bahia	Psicologia da educação 2012	Optativas 1 semestre Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Educação	Historiografia das relações entre Psicologia e Educação. A Psicologia da Educação como campo do conhecimento das ciências sociais aplicadas. Análise multifatorial do desenvolvimento e da aprendizagem em ambientes educativos, com ênfase na cultura e forma escolar. A Psicologia da Educação e formação do professor da educação básica. Psicologia como ciência e sua aplicação à educação. Fundamentos teórico epistemológicos da relação psicologia-educação. Principais correntes da psicologia e suas aplicações educacionais. Discussões contemporâneas na psicologia da educação e na análise psicoeducativa do trabalho escolar. A psicologia na formação de professores.
		Psicologia do desenvolvimento humano	
		Bases biológicas do desenvolvimento humano	
Pernambuco	Fundamentos psicológicos da educação 1 2010	1 semestre	Estudo do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo da criança e adolescente, com enfoques nas dimensões biológicas, socioculturais. Abordagens segundo perspectivas teóricas da psicologia e suas implicações educacionais; Compreensão do desenvolvimento sexual humano: conceitos e preconceitos, medos e tabus sexuais. O desenvolvimento sexual humano; Relações entre o corpo e as diferenças sexuais. Questões de educação sexual, a partir de perspectivas psicológicas contemporâneas.
Rio Grande do Norte	Fundamentos Psicológicos da Educação II 2017	3 semestre	Compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, afetividade-cognição e pensamento- linguagem nos diferentes ciclos de vida : infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice. Relações da Psicologia Educacional com as práticas pedagógicas nos campos da atuação do Pedagogo.
Ceará	Psicologia da educação 1 2014	1 semestre	A constituição da Psicologia como ciência. Abordagens e métodos de pesquisa em Psicologia. As relações entre psicologia, educação e a sociedade industrial. Importância dos estudos e pesquisas em torno do desenvolvimento cognitivo, sócio emocional, da aprendizagem e da motivação.
	Psicologia da educação 2	2 semestre	Processos de subjetivação na Infância. Principais características da cognição humana. Bases epistemológicas de teorias da gênese e do desenvolvimento da cognição. A dimensão desejante. (psicodinâmica) do ser humano

	Psicologia da educação 3	3 semestre	Processos de subjetivação: da infância à adolescência. Estágios ou processos de desenvolvimento em Piaget, Vygotsky e Wallon. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vygotsky e Wallon. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem segundo a psicanálise. Desenvolvimento e aprendizagem: outras visões: a visão comportamentalista de Skinner e a teoria do ciclo vital.
	Psicologia da educação 4	optativa	Subjetivação: da adolescência à idade adulta. Mutações recentes nas sociedades contemporâneas e seus efeitos nos processos e políticas de subjetivação da adolescência. Temas desafiadores à psicologia da adolescência. Temas desafiadores à psicologia da idade adulta. Aspectos psicológicos da condição de excluído do adulto analfabeto e os efeitos da exclusão digital.
Alagoas	2018 Desenvolvimento e Aprendizagem	3 período	Estudo dos processos psicológicos do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na fase adulta, segundo as teorias da Psicologia do desenvolvimento e da Educação, em articulação com as concepções de aprendizagem
Sergipe	Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem I 2017	2 período	Princípios e teorias gerais do desenvolvimento. O desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual e social. Aproximações e distanciamentos entre o processo de desenvolvimento humano e as condições sociais de existência.
Paraíba	2006		Não disponível

Fonte: Elaborado pela autora baseado nos PPCs dos cursos de pedagogia

Mesmo sendo uma análise dos documentos por regiões percebeu-se um padrão nacional em colocar as disciplinas que poderiam atender a oferta de ensino de desenvolvimento humano dentro das disciplinas de psicologia. Embora a oferta dessas disciplinas sejam obrigatórias, percebeu-se que o ensino de desenvolvimento humano é ofertado de forma fragmentada como por exemplo: aprofundamento da temática como disciplinas optativas, aspectos biológicos e do desenvolvimento maturacional ofertados em diferentes disciplinas e não dentro das disciplinas que propõem ofertar a temática, e a recorrência dos mesmos autores Piaget, Vygotsky e Wallon, que trabalham a aquisição do desenvolvimento a partir do social, questões afetivas e aquisição da linguagem, porém esses são alguns aspectos do desenvolvimento.

Observou-se a fragmentação, difusão e a subtração desta temática dos cursos com uma média de um semestre de oferta sobre o prisma de alguns aspectos sobre a temática e não a temática propriamente dita e a partir de alguns autores, não propondo uma diversificação das concepções. Dos PPC pesquisados, 17 apresentaram versões atuais com menos de dez anos de reformulações, porém todos esses aspectos já citados foram encontrados. Frente a esses achados surge uma questão: Como é possível para o pedagogo no Brasil se formar e trabalhar no desenvolvimento integral de outro ser humano, se este não conhece o ser humano?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar os resultados encontrados nesta pesquisa ainda surgem muitas questões: Quais os resultados da formação dos professores para o ensino infantil e fundamental no Brasil? Quais os impactos na educação infantil diante de professores que se formam com tais currículos?

Urge que sejam revistos os PPC dos cursos de graduação de pedagogia com uma proposta de conhecimento interdisciplinar que atendam efetivamente as legislações vigentes a começar pela disciplina com a temática desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição Federal*, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf Acesso em: 04 de out. de 2021.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, Lei no 9.394/1996 – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf Acesso em: 04 de out. de 2021.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia*, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em 04 de out. de 2021.

BRASIL. *RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015* Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 04 de out. de 2021.

DIMENSTEIN, M. MACEDO, J. P. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. *Psicol. cienc. prof.*[online]. 2012, vol.32, n.spe Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000500017&lng=en&nrm=iso Acesso em: 20 out. 2021.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. 2.ed. Brasília/DF: Liber Livro Editora, 2005.

GENNARI, A.P.G.A; BLANCO, M.B; ARAÚJO, R.N; Ensino de psicologia da educação nos cursos de pedagogia: uma análise nas universidades públicas paranaenses. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 14, 1-21, e2855021, jan./dez. 2020. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2855> Acesso em: 04 de out. de 2021.

XAVIER, A. S.; NUNES A. I. B. L.; *Psicologia do desenvolvimento* – 4. ed. rev. e ampl. – Fortaleza : EdUECE, 2015. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro_Psicologia%20do%20Desenvolvimento.pdf Acesso em: 26 de out. 2021.

Recebido em: 10.10.2023

Aprovado em 10.12.2023